

# Curso foi para Passo Fundo

Grupo de trabalho continua mobilização e pretende contemplar também o Oeste catarinense

**Chapecó**-A mobilização de entidades, do poder público e da comunidade chapecoense para assegurar a implantação do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó, recebeu a notícia, vinda do Ministério da Educação, que Passo Fundo sediará o curso de Medicina. Foi anunciado o número de vagas para o curso no Brasil, bem como os locais que terão o curso. Na região da UFFS, a conquista por 40 vagas foi do município gaúcho de Passo Fundo.

Em entrevista coletiva na quarta-feira, o reitor da universidade, Jaime Giolo, explicou que em 17 de maio encaminhou ao MEC o projeto de inclusão da UFFS no plano nacional de expansão do curso de Medicina. "Neste plano, foi

encaminhado duas propostas para implantação do curso: em Chapecó e Passo Fundo. O MEC analisou o setor técnico e deu o seu parecer", avalia Giolo.

Ele aponta que a instituição já pensava na expansão e implantação de cursos da área da Saúde e também de Engenharia. Ele afirmou que o processo de avaliação e aprovação do MEC para a implantação de cursos de Medicina envolve a observação da estrutura da sede. Por exemplo, para cada vaga é necessário cinco vagas de leitos nos hospitais. Em síntese, Giolo destaca que Chapecó não teria, neste momento, a estrutura necessária para atender a demanda. Em Passo Fundo, são mais de 700 leitos, três dezenas de locais para residência médica,

dois hospitais escola, um hospital municipal, além de toda a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), de docentes com mestrado e doutorado.

## O CURSO

Sobre a possibilidade de haver influência política na decisão do MEC, Giolo destaca que a influência política está em tudo. Porém, salienta que não é apenas essas influências que fizeram o ministério optar pelo município gaúcho. Para a efetivação do curso, representantes da UFFS irão conversar e negociar as condições necessárias para implantação. Entretanto, a forma de ingresso na universidade continuará a mesma pelo Enem, vindos de escola públicos e também gratuitos.

## A MOBILIZAÇÃO

A mobilização iniciada, avalia Giolo, estava mais tímida em relação à gaúcha. Porém, a mobilização oestina para trazer o curso para cá ainda não terminou. O grupo de trabalho constituído na segunda-feira, em audiência pública

entre setores da sociedade civil organizada e representantes do poder público e da universidade, pretende continuar lutando pela vinda do curso para Chapecó. "Temos um grupo de trabalho que está elaborando um documento com informações da demanda sócio-econômica da região Oeste que mostrará a necessidade da nossa região também sediar um centro da saúde, especialmente o curso de medicina", comenta a deputada estadual Luciane Carminatti.

O prefeito de Chapecó, José Caramori, comenta que foi tomado de surpresa pela informação de que a cidade gaúcha foi escolhida. "Parece que demoramos demais para agir. Quando eu soube da possibilidade de o curso vir, ele já foi para Passo Fundo", comenta. Agora, segundo ele, é momento de unir forças para conseguir trazer outros cursos para Chapecó. "Com esse resultado, sabemos que precisamos que as coisas sejam melhor articuladas", finaliza.

Para o presidente da



E FOI Giolo expõe que a comunidade gaúcha estava mais integrada para implantação do curso

Associação Comercial e Industrial de Chapecó, Acic, Maurício Zolet, o momento agora é político e Chapecó precisa unir forças. "Vamos nos unir, ir para Brasília na semana que vem e lutar para que o município seja contemplado. O momento agora é político",

afirma Zolet. Em relação a contemplação anunciada, o presidente de referência a luta agora para tentar dividir as vagas do curso de Medicina entre Passo Fundo e Chapecó. "Há essa possibilidade, 40 vagas lá e 40 aqui, e vamos lutar para isso", declarou.

## VAGAS

Ao todo são 2.415 vagas, assim distribuídas: em instituições públicas federais 355 vagas em cursos existentes e 1.260 vagas em cursos novos, totalizando 1.615 vagas. Em instituições privadas, 800 vagas. Das vagas em cursos novos das universidades federais, 140 foram destinadas para a região norte, 640 para a região nordeste, 220 para a região centro-oeste, 220 para a região sudeste e 40 vagas para a região sul.